

# PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DE FONOAUDIOLOGIA EM LIGA ACADÊMICA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*PARTICIPATION OF SPEECH LANGUAGE PATOLOGY UNDERGRADUATE STUDENTS IN THE ACADEMIC LEAGUE OF GERIATRICS AND GERONTOLOGY: EXPERIENCE REPORT*

Guilherme Briczinski de Souza<sup>I</sup> 

Thayze Maria Marques Torbes<sup>II</sup> 

Eduardo Garcia<sup>III</sup> 

<sup>I</sup> Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil. Acadêmico de Fonoaudiologia. E-mail: fonogbriczinski@gmail.com

<sup>II</sup> Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil. Especialista em Saúde Pública. Residente no Grupo Hospitalar Conceição. E-mail: thayzetorbes@hotmail.com

<sup>III</sup> Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil. Doutor em Ciências Pneumológicas. E-mail: ligge@ufcspa.edu.br

**Resumo:** Este estudo teve como objetivo expor e analisar as experiências vivenciadas e as atividades desenvolvidas pelos alunos do curso de Fonoaudiologia na Liga de Geriatria e Gerontologia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, analisando o seu impacto na comunidade. Para tal, foi realizada uma revisão dos registros internos da liga durante o período de 2014 a 2021. Em seguida, uma análise de como as atividades desempenhadas pela liga tiveram repercussão no público (alunos, profissionais da área da saúde e comunidade externa). A liga demonstrou diversas ações e atividades relacionadas à Saúde do Idoso que envolveram o tripé ensino, pesquisa e extensão, contando com o auxílio dos alunos do curso de Fonoaudiologia no planejamento, organização, elaboração e implementação dos projetos. Através da análise de pesquisas de satisfação relatos dos participantes das atividades e relatos de ligantes (obtidos através de registros internos) foi possível detectar um impacto positivo da liga na comunidade. Isso reflete a qualidade na organização e planejamento dos eventos, assim como na qualificação da interação da academia com a comunidade externa, trazendo temas de seu interesse e agregando conhecimento para ambas as partes. Desta forma, a liga contribuiu para o crescimento acadêmico e o início de uma relação dos alunos de Fonoaudiologia com a comunidade.

**Palavras-chave:** Relações Comunidade-Instituição. Geriatria. Fonoaudiologia. Sistema Único de Saúde.

**Abstract:** This study aimed to expose and analyze the experiences and activities developed by students of the Speech-Language and Audiology course at the League of Geriatrics and Gerontology of the Federal University of Health Sciences of Porto Alegre, analyzing their impact on the community. Withal, a review of the league's internal records was carried out during the period from 2014 to 2021. Then, an analysis of how the activities performed by the league had repercussions on the public (students, healthcare professionals and



DOI: <https://doi.org/10.31512/vivencias.v17i34.512>

Submissão: 26-05-2021

Aceite: 28-08-2021



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

the external community). The league demonstrated several actions and activities related to Elderly Health that involved the tripod of education, research and extension, with the help of students from the Speech-Language and Audiology course in the planning, organization, preparation and implementation of projects. Through the analysis of satisfaction surveys, reports from participants of activities and reports from binders (obtained through internal records) it was possible to detect a positive impact of the league in the community. This reflects the quality in the organization and planning of events, as well as in the qualification of the academy's interaction with the external community, bringing topics of interest to them and adding knowledge to both parties. In this way, the league contributed to academic growth and the beginning of a relationship between Speech-Language and Audiology students and the community.

**Keywords:** Community-Institutional Relations. Geriatrics. Speech Language and Hearing Sciences. Unified Health System.

## Introdução

As Ligas Acadêmicas difundem e atualizam conhecimentos sobre assuntos diversos, através de atividades científicas, culturais e sociais. Os membros que compõem uma liga são alunos pertencentes a diferentes anos e cursos de graduação, que organizam e administram a liga sob orientação de profissionais/professores vinculados às Instituições de Ensino Superior (IES) (CAVALCANTE *et al.*, 2018; GOERGEN, 2017). O conceito de Liga Acadêmica não possui um consenso na literatura, mas os autores convergem nos mesmos objetivos: valorizar a autonomia dos estudantes e aproximá-los do cenário de prática de atenção à saúde (FIGUEIREDO; MOURA; TANAJURA, 2016; CAVALCANTE *et al.*, 2018; LACERDA; SANTOS, 2018).

Para que essa aproximação ocorra, as atividades orientam-se no modelo de tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão. Em especial, no eixo extensão, as atividades se fazem importantes no sentido de estabelecer o contato direto entre estudantes e comunidade em geral. Além disso, possibilitam a composição de cenários e situações em que possa se vivenciar a multi e a interdisciplinaridade entres os pares durante o trabalho (VARJABEDIAN *et al.*, 2015; SILVA *et al.*, 2020). Cada liga pode ter seu enfoque de estudo em um tema central e, no caso do presente estudo, o tema é em Geriatria e Gerontologia.

O envelhecimento compreende um processo individual e sequencial, cumulativo e irreversível com modificações fisiológicas de deterioração de um organismo que favorece o surgimento de multicomorbidades, de maneira que o tempo o torne menos capaz de fazer frente ao estresse do meio ambiente e, portanto, aumente sua possibilidade de mortalidade (MACENA; HERMANO; COSTA, 2018). Tais modificações fisiológicas são explicadas pela Teoria da Epigenética, em que qualquer contribuição ao fenótipo, através de modificações da cromatina, passa a ser replicada durante as divisões celulares, sendo altamente suscetíveis aos hábitos de vida e, conseqüentemente, são transmitidas a gerações futuras; e a Teoria do Estresse Oxidativo que se trata de um desequilíbrio entre as espécies reativas, oxigênio e nitrogênio,

e os antioxidantes, causada por processos fisiológicos naturais do sistema biológico que supera os mecanismos de eliminação destas levando ao dano celular e, conseqüentemente, ao envelhecimento (GUILLAUMET-ADKINS *et al.*, 2017).

O estudo do processo do envelhecimento destaca-se devido à dinâmica de transição demográfica, que se inicia com a redução das taxas de mortalidade e, posteriormente, com o decréscimo das taxas de natalidade (MIRANDA; MENDES; SILVA, 2016; IBGE, 2018). Dessa forma, com o predomínio da população idosa no Brasil, aumenta-se a demanda de atendimento em saúde para este público. Assim, torna-se relevante o estudo do processo do envelhecimento, o preparo e a qualificação dos alunos e profissionais para atuar na atenção à saúde da população idosa. Apesar da legislação que aponta a necessidade de formação na graduação para o cuidado aos idosos, poucas IES adequaram suas grades curriculares para atender tal realidade (MENDES; SOARES; MASSI, 2015; BRASIL, 2019).

Dentre os profissionais de saúde que podem atuar na especialidade de Gerontologia, está o fonoaudiólogo. Este é responsável pela promoção da saúde, prevenção, avaliação, diagnóstico, orientação, habilitação, reabilitação e aperfeiçoamento dos aspectos fonoaudiológicos da função auditiva periférica e central, da função vestibular, da linguagem oral e escrita, da fluência, da voz, da articulação da fala e dos sistemas miofuncional orofacial e de deglutição. O fonoaudiólogo é responsável por estabelecer condições que permitam ao idoso assumir recursos comunicativos que se adaptem às suas necessidades com enfoque na autonomia, estimulando a independência do idoso sempre que possível. Cada vez mais a Fonoaudiologia tem se dedicado a realizar pesquisas na área de Gerontologia, de forma ampla e diversificada (MENDES; SOARES; MASSI, 2015; CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA, 2016; BUFFON *et al.*, 2018; SANTOS *et al.*, 2018).

Este estudo pretende responder às seguintes questões: Quais foram as experiências vivenciadas pelos graduandos de Fonoaudiologia como participantes de uma Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia? Qual foi o impacto das ações e eventos da liga para a comunidade? Posto isso, os objetivos do presente artigo são de expor e de analisar as principais ações e atividades realizadas pelos membros da Liga de Geriatria e Gerontologia (LiGGe) da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) e o impacto de tais na comunidade.

## **Metodologia**

Trata-se de um relato de experiência, descritivo, de abordagem quantitativa e qualitativa. As pesquisas descritivas objetivam descrever as características de uma população, fenômeno ou estabelecimento de relações entre variáveis, habitualmente usadas por pesquisadores que visam aprimorar a atuação prática (GIL, 2008). Para Minayo (2013), o método qualitativo de pesquisa se ocupa de um nível subjetivo que retrata a realidade por meio da história, do universo, dos significados, dos motivos, das crenças, dos valores e das atitudes dos atores sociais. A abordagem quantitativa tem a possibilidade de testar teorias objetivas ao examinar a relação entre variáveis que podem ser medidas por instrumentos e analisadas por procedimentos estatísticos (CRESWELL, 2010).

A liga é um projeto que pertence à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários da UFCSPA (PROEXT-UFCSPA). Foi fundada em 2014 por alunos do curso de Medicina, devido à demanda de estudos do processo de envelhecimento e do crescimento populacional da população idosa na comunidade acadêmica e externa. Atualmente, conta com a participação de diferentes cursos da área da saúde, incluindo a Fonoaudiologia, com os objetivos de realizar promoção e prevenção em saúde, assim como discussão e desenvolvimento de conhecimento acerca da saúde do idoso.

Com enfoque em identificar e analisar as atividades desempenhadas pelos acadêmicos de Fonoaudiologia, foram revisados os registros internos da liga, no período de 2014 e 2021, em busca dos eventos, oficinas, projetos de extensão, conteúdos científicos, assim como os temas abordados nos eventos e o público presente. Também foram coletados dados das redes sociais da LiGGe, do período de agosto de 2020 a fevereiro de 2021, nas seguintes plataformas: *Facebook*, *Instagram*, e *Youtube*. Os dados coletados foram relacionados ao número de seguidores, inscritos, alcance dos *posts* e *stories*, interações, impressões, características do público, visualizações e *likes*, de acordo com cada plataforma. Foi realizada análise descritiva da distribuição das variáveis por meio de frequências e porcentagens.

### **Relato de experiência**

Durante o período de 2014 a 2021, participaram um total de 10 estudantes de Fonoaudiologia na LiGGe. Para ingressar na liga, os alunos interessados são submetidos a um processo seletivo anual, que é aberto para a comunidade interna e externa da UFCSPA, tendo como critério ser acadêmico de curso superior ou profissional graduado. A seleção define os membros que ocuparão vagas ociosas deixadas por membros que se desvincularam da liga (seja por ter se graduado ou por outros motivos) ou vagas abertas por necessidade de maior apoio para o desenvolvimento de projetos.

O planejamento do cronograma das atividades realizadas pela LiGGe foi realizado no final de cada ano em Assembleia Geral, com a presença e contribuição de todos os membros. No decorrer de cada ano, ocorreram reuniões mensais para o planejamento e organização de cada atividade, além de retornos e explicações dos acontecimentos das reuniões da liga com a PROEXT-UFCSPA, das pastas de gestão da liga e colaborações com outras Ligas Acadêmicas. As atividades ocorreram nas dependências da UFCSPA, concentrando-se nas salas de aula e auditórios da instituição e via *online* por meio de salas virtuais no *Google Meet* e/ou *Youtube*. As inscrições para os eventos se deram a partir do Sistema de Extensão (SiEx) da UFCSPA e/ou plataforma *Even3*, com emissão de certificados de participação. Podiam inscrever-se quaisquer indivíduos da comunidade interna e externa.

De acordo com os registros internos da liga, os estudantes de Fonoaudiologia já ocuparam cargos na diretoria das pastas da Tesouraria, Científico, Secretaria e da Presidência da liga. Pode-se considerar que existem diversas motivações para o aluno de Fonoaudiologia participar da LiGGe, tais como a necessidade de realização de atividade extracurricular (item exigido pela

grade curricular da universidade), a qualificação do currículo para realização de pós-graduação, assim como experiência para destacar-se no mercado de trabalho.

Os produtos executados pela LiGGe incluíram a realização de eventos, oficinas, participação da elaboração de capítulos de livros e artigos científicos, produção de *folder* explicativo sobre promoção e educação em saúde do idoso e atividades com a população idosa, como prática e atuação extracurricular. Na Tabela 1, observa-se, quantitativamente, as ações realizadas pela liga de acordo com cada ano. Em tópicos, algumas destas atividades serão detalhadas, dando enfoque para as atividades relacionadas à Fonoaudiologia. Porém, as atividades em geral contaram com a presença, planejamento e colaboração dos estudantes deste curso.

Tabela 1 - Ações realizadas por ano na LiGGe

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Eventos realizados	1	2	4	6	9	8	4
Eventos parceiros	0	0	0	0	0	0	6
Público presente*	6	14	16	19	19	30	115
Resumos científicos	0	0	0	2	4	8	12
Capítulos de livro	0	0	0	0	3	0	2

\* Nesta variável, os dados foram apresentados em média.

Fonte: Arquivos Internos da LiGGe.

## O ensino na LiGGe

De forma geral, o ensino na LiGGe se deu a partir da promoção de alguns eventos que serão apresentados neste tópico. Dentre as atividades planejadas pelos ligantes, estavam os Encontros de Estudos, que ocorriam mensalmente, com o intuito inicial de promover capacitação e complementação da formação dos membros da liga na área de Saúde do Idoso. A partir dos relatos dos membros da LiGGe para colegas, professores e outros profissionais da saúde, acerca da experiência de participar dos encontros, foi sugerido pelo público externo que estes se tornassem abertos à comunidade. Dessa forma, os Encontros de Estudos passaram a ter participação da comunidade interna e externa da UFCSPA.

Daí em diante, a dinâmica dos encontros ocorreu da seguinte forma: o membro ligante responsável pela organização do encontro entrava em contato com o palestrante convidado, realizando as combinações principais para o evento. No dia do encontro, o ligante apresentava uma palestra introdutória sobre o tema principal e, em seguida, o ministrante conduzia o encontro com a palestra. Ao final, ocorria o momento de perguntas e discussões. A partir de 2020 os encontros passaram a ser eventos com formato de mesa redonda, em que dois ligantes entravam em contato com, no mínimo, dois palestrantes, realizando as combinações principais para o evento e a equipe da liga organizava os trâmites para a realização do encontro.

No total, foram realizados 34 Encontros de Estudos com organização dos membros do curso de Fonoaudiologia da LiGGe. Dentre estes, 9 encontros foram com temas relacionados diretamente à Fonoaudiologia, sendo eles: “Avaliação Geriátrica Ampla e Comunicação com idosos”; “Presbiacúsia e protetização”; “Atuação interdisciplinar junto ao idoso: aspectos da deglutição”; “Parkinson”; “Demência vascular”; “Comunicação com o paciente que não pode falar”; “Hipoacusia: desgaste auditivo do envelhecimento”; “Habilidades Comunicativas com o Paciente Idoso”; “A abordagem gerontológica da Disfagia Orofaríngea”; “Apneia Obstrutiva do Sono no Paciente Idoso”; e “Atuação Gerontológica na Linha de Frente ao COVID-19”.

Outro evento, idealizado pelos membros da LiGGe a partir de 2016, foi em alusão ao dia do idoso (1 de outubro de cada ano). O cronograma de atividades foi elaborado para ocorrer em uma semana nomeada “I Semana do idoso da LiGGe”. O objetivo da realização deste evento foi de elaborar atividades voltadas para o público idoso. As ações foram divididas em dois momentos: primeiramente, a realização de palestras relacionadas à demência nos idosos, com discussão sobre as doenças de Parkinson e Alzheimer. Já, no segundo momento, ocorreu a exibição de um filme e posterior discussão sobre a sexualidade e o envelhecimento.

Numa tentativa de transformar este evento em algo maior, em 2017, a LiGGe organizou o “Mês do Idoso”. Este foi elaborado de forma que, em cada semana do mês de setembro, ocorresse uma atividade voltada para o público idoso. Com os mesmos objetivos, o cronograma de atividades incluiu palestras relacionadas à qualidade de vida, o envelhecimento ativo e o envelhecer no século XXI. Além disso, inseriu-se um momento exibição de um filme relacionado à finitude da vida, com discussão ao final. Por fim, foi elaborada uma atividade, realizada em um parque da cidade próximo à universidade, com realização de aferição da pressão arterial e orientações gerais relacionadas à prevenção e promoção de saúde para os idosos.

Ressalta-se que durante sua existência, além de seus projetos próprios, a LiGGe realizou parcerias com outras Ligas Acadêmicas e projetos de extensão. Em 2020, foi organizado, em colaboração com outros 11 projetos de extensão e ligas acadêmicas da UFCSPA, o “II Simpósio Integrado: A saúde da mulher nos novos tempos” que teve um público *online* de 120 participantes. Também foi organizado, em parceria com a Liga de Urologia da ULBRA, a “Jornada sobre novembro Azul”; em parceria com a Liga de Geriatria e Gerontologia da UFVJM e a Liga de Neurologia e Neurocirurgia da UFVJM, o “I Simpósio de Neurogeriatria de Diamantina”; e em parceria com o Centro Universitário de Belo Horizonte, o “I Simpósio de Saúde da Mulher do UniBH”, todos eventos no formato *online*.

Por fim, destaca-se a elaboração anual do Simpósio de Geriatria e Gerontologia da UFCSPA, um dos maiores e mais consolidados eventos da LiGGe, que foi planejado para acontecer em dois dias com a oferta de palestras a respeito de temas relevantes na área. Como a Geriatria e Gerontologia é uma temática que envolve e necessita do trabalho multiprofissional, os simpósios foram pensados e planejados para ocorrerem com palestras de temas multidisciplinares e com a presença de ministrantes de diversas profissões da área da saúde. Desde sua fundação, a LiGGe promoveu um total de 5 simpósios, com a participação e organização dos membros do curso de Fonoaudiologia, trazendo diversos conteúdos acerca do envelhecimento. Destacamos aqui os temas diretamente relacionados à Fonoaudiologia: “Mesa redonda sobre prevenção de

fragilidade - Disfagia, desnutrição, imobilidade e hipoacusia”; “Influência da neuropsicologia na fala do idoso”; e “Labirintopatias no processo de envelhecer”. A edição de 2021 do Simpósio contou com a parceria de 18 Ligas Acadêmicas de diversos estados do Brasil, as quais ajudaram na organização do VIII Simpósio de Geriatria e Gerontologia da UFCSPA. O evento bateu o recorde de 1974 inscritos, superando o recorde do 444 inscritos do Simpósio antecessor.

Foram realizadas pesquisas de satisfação com o objetivo de receber o retorno do público acerca das atividades de ensino realizadas pela LiGGe. A seguir, serão apresentados os resultados obtidos. Os seguintes comentários foram observados: “amei”, “brilhante evento”, “mais eventos”, “parabéns, palestra excepcional”, “promova simpósios ou jornadas, a temática é muito relevante”. Ainda, foram recebidas sugestões de melhorias, tais como: “espero que o evento fique gravado no canal do *YouTube*”, “seria maravilhoso se colocassem legendas”, “poderia começar em outro horário”. Observou-se, a partir das pesquisas de satisfação, uma média de 84,1% do público descrevendo as atividades de ensino como “muito bom” e 15,9% como “bom”; 84% dos participantes acharam os eventos com duração ideal; 76,6% dos participantes pensam que a estrutura metodológica é boa; e 100% dos participantes pretendem participar de outro evento organizado pela LiGGe.

A liga conta com um público médio de 80 participantes nos encontros de estudos e 150 participantes nos simpósios. O público atingido é diverso, incluindo idosos, cuidadores e familiares de idosos, acadêmicos de diversas áreas do conhecimento e profissionais da saúde.

### **A extensão na LiGGe**

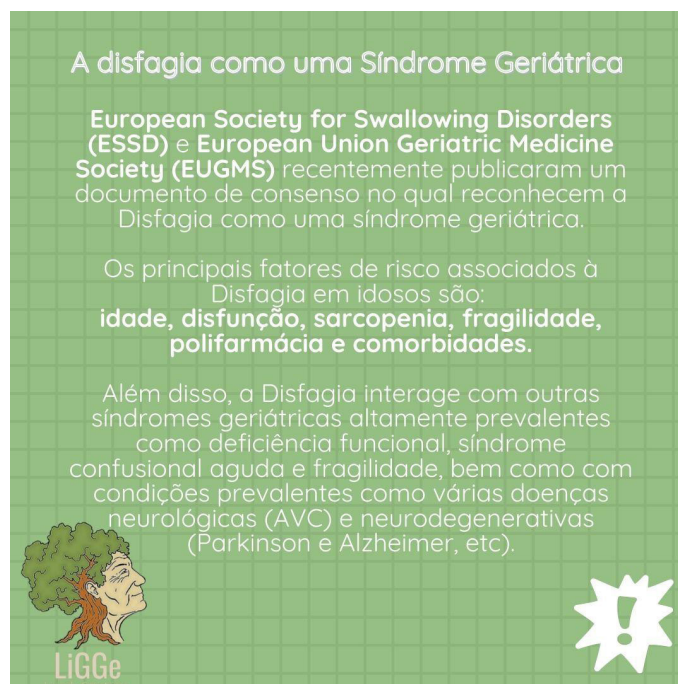
Além da realização anual de eventos, a liga organizou duas oficinas de extensão voltadas para a comunidade, sendo realizadas na II Semana do Idoso em outubro de 2017 e no II Congresso da UFCSPA em outubro de 2019. Foram intituladas da seguinte forma: “Periculosidades no paciente idoso” (Oficina 1) e “Como eu quero envelhecer? - Representação social do envelhecimento” (Oficina 2) respectivamente. A Oficina 1 foi realizada no Laboratório de Fisioterapia da universidade e a Oficina 2 foi realizada no campus da UFCSPA e contou com a participação do público externo. A Oficina 1 teve o objetivo de promover uma reflexão a respeito das limitações da pessoa idosa ao realizar atividades de vida diária, trazendo para a discussão a necessidade de empatia. Já na Oficina 2, foi proposta uma reflexão sobre o processo de envelhecimento e suas transformações, além de ampliar o olhar sobre a concepção do que é envelhecer e quebrar estereótipos sobre o envelhecimento e a incapacidade de se viver.

Com vistas a ter uma melhor abordagem aos participantes, foi estabelecido um número máximo de 20 pessoas em cada oficina. De acordo com os registros da Oficina 1, os participantes relataram sentir cansaço ao realizar as atividades de vida diária na simulação da vida dos idosos. Os registros da Oficina 2, mostraram que através de desenhos, colagens, pinturas e/ou frases, os participantes fizeram representações de como gostariam de envelhecer. Além disso, ocorreram debates sobre a construção da representação do envelhecimento. Neste momento, ao serem mostradas imagens de pessoas idosas que faziam esportes radicais, o conceito de envelhecimento foi repensado, surgindo novas perspectivas para os participantes. Todos os participantes citaram

o cuidado com a saúde como meio de como almejam envelhecer. A partir dos registros, relatos dos participantes e dos ligantes, pode-se perceber que a Oficina 2 teve mais repercussão positiva aos participantes (incluindo os ligantes), tendo em vista a troca de experiências e a conversa gerada a partir das reflexões propostas. Chama atenção que todos os idosos tenham demonstrado interesse em cuidar da saúde como meio de ter um envelhecimento saudável. Além disso, esse resultado demonstra o amadurecimento dos ligantes na realização da Oficina 2, sugerindo a preocupação em realizar ações que não causassem cansaço aos participantes.

Desde sua fundação, a LiGGe está presente nas redes sociais, majoritariamente com publicações de notícias sobre o envelhecimento e divulgação dos próprios eventos. A partir de 2020, com as medidas de proteção contra o vírus da COVID-19, a liga tornou-se mais ativa nas redes sociais, realizando *posts* explicativos sobre doenças, cuidados e estilo de vida dos idosos, *quizzes*, indicação de leituras e filmes, discussão de artigos científicos e vídeos interativos focados em promoção e prevenção de saúde do idoso. Desta forma, foi possível perceber o aumento no número de pessoas acompanhando as redes sociais da LiGGe. No *Instagram*, houve um aumento de cerca de 2.000 novos seguidores entre os meses de agosto de 2020 e fevereiro de 2021. Observou-se que o alcance dos *posts* atingiu em torno de 1.400 contas, dos *stories* foi de cerca de 516 contas, com uma média de 105 interações e um total de 4.163 impressões. O público no Instagram é majoritariamente feminino (81,1%) com idade entre 18-34 anos (60%) e 11% acima dos 55 anos. Nosso canal do *Youtube*, criado em agosto de 2020, teve um aumento de 700 inscritos em 6 meses, e os eventos disponíveis para todos os públicos apresentam, semanalmente, uma média de 230 visualizações. Já no *Facebook* foram obtidos 400 novos *likes* na página da LiGGe, entre os meses de agosto de 2020 e fevereiro de 2021. Além disso, temos uma média de alcance de 70 contas por *post*.

Figura 1 - Post de alusão ao Dia da Disfagia



Fonte: LiGGe-UFCSPA (2021).



Ainda, desde 2018, a liga realiza o projeto de arrecadação de produtos alimentares e de higiene para doação em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) da Região Metropolitana de Porto Alegre, com uma estimativa de alcance de 30 pessoas idosas nessa ILPI. Ressalta-se que os membros da LiGGe vão até a instituição realizar a entrega das arrecadações, como resultado da solidariedade vinda dos alunos da UFCSPA, da comunidade externa e dos membros da LiGGe, ajudando a instituição e as pessoas idosas que moram na ILPI com os itens que necessitam.

### **A pesquisa na LiGGe**

Os acadêmicos de Fonoaudiologia, membros da LiGGe, marcaram presença em diversos eventos, representando a liga ao apresentar os trabalhos científicos concluídos e em andamento. De forma geral, foram apresentadas 23 pesquisas científicas (pôster e apresentação oral), sendo 15 em eventos nacionais e 8 em regionais. Dentre os trabalhos apresentados, a liga foi premiada com a melhor apresentação oral na pesquisa: “Condições e modo de vida das pessoas idosas em situação de rua”.

Além disso, participaram com a colaboração autoral em três capítulos do livro “Essências em Geriatria Clínica” da EDIPUCRS, no ano de 2018. São eles: “A Fonoaudiologia na Doença de Parkinson”, “Alterações fonoaudiológicas Pós-Acidente Vascular Encefálico” e “Abordagem da Fonoaudiologia” na seção de abordagem multidisciplinar (BUFFON *et al.*, 2018; SILVA; TORBES; SILVA, 2018; TORBES; SILVA, 2018). A obra foi idealizada com o objetivo de incrementar a literatura em Geriatria e Gerontologia, disponibilizando o livro gratuitamente nas bibliotecas de universidades. A participação dos membros da LiGGe foi essencial para o andamento do projeto.

Para os membros da LiGGe, graduandos em Fonoaudiologia, o conhecimento científico é essencial para exercer o pensar na prática baseada em evidência, devendo ser estimulado durante a graduação, sendo uma das bases do aprendizado universitário. Promover a participação em atividades científicas contribui para o aumento do conhecimento do aluno, estimulando a leitura de artigos científicos, ampliando horizontes, oportunizando a compreensão do tema pesquisado e a construção de argumentos para as discussões. A produção de trabalhos, também, auxiliam na construção do currículo universitário e na realização de atividades complementares (necessárias para a conclusão da graduação). Por fim, os prêmios recebidos são indicadores de progresso na área científica da liga, demonstrando a qualidade dos trabalhos e a dedicação dos membros.

### **Discussão**

Juntamente com o ensino e a pesquisa, a extensão universitária proporciona a oportunidade de contato entre a formação acadêmica e a comunidade externa, tornando-se fundamental para o maior domínio técnico dos estudantes, assim como para a troca de saberes entre universidade e sociedade, para melhor identificar as demandas da comunidade (SOUZA; PEREIRA, 2015; SANTOS; ROCHA; PASSAGLIO, 2016; OLIVEIRA *et al.*, 2017). A inserção prévia do aluno

com a comunidade tem consequências positivas no entendimento dos conteúdos teóricos e integralização destes (MOREIRA *et al.*, 2019; YANG *et al.*, 2019).

A partir da experiência exposta, é possível observar que, ao longo dos anos, a LiGGe demonstrou crescimento e amadurecimento em suas atividades propostas, aumentando a produção relacionada ao tripé universitário (ensino, pesquisa e extensão). Na busca por temas referentes à Gerontologia, sempre foi priorizada a multidisciplinaridade nas atuações e palestras propostas, tendo em vista a importância de um olhar integral do indivíduo, incluindo a Fonoaudiologia. Nota-se a inserção e engajamento dos ligantes do curso de Fonoaudiologia, mediante a quantidade de temas trazidos pela LiGGe relacionados à atuação do fonoaudiólogo na Gerontologia e no contexto de interlocução com os demais profissionais de saúde.

Ao verificar as pesquisas de satisfação aplicadas ao final dos eventos, observou-se o impacto positivo das palestras realizadas pela LiGGe, refletindo a qualidade da organização e planejamento dos eventos, assim como na qualificação da interação da academia com a comunidade externa, trazendo temas de seu interesse e agregando ao conhecimento. Quando comparado com os Simpósios e os Encontros de Estudos, podemos observar que o projeto em alusão ao dia do idoso ainda está em construção e aperfeiçoamento pelos membros da LiGGe. O fato de ser um projeto que foi iniciado recentemente, em comparação com os demais eventos que ocorrem desde a fundação da LiGGe e são mais consolidados e esperados pelo público que acompanha os projetos da liga, pode ser uma justificativa para a não ocorrência entre os anos de 2018 a 2020.

Alguns autores apontam que as Ligas Acadêmicas podem caracterizar-se como especialização precoce e questionam o risco do exercício da profissão sem orientação, o protagonismo do ensino em vez da extensão universitária, a reprodução de vícios acadêmicos e a estrutura curricular informal. (HAMAMOTO FILHO, 2011; GOERGEN, 2017; LACERDA; SANTOS, 2018). Contudo, o favorecimento da liga como especialização precoce não é um viés para os graduandos em Fonoaudiologia, diferentemente do relato da Liga Baiana de Cirurgia Plástica, em que 28,6% dos alunos tinham desejo de se especializar na área, enquanto um ano após, este número alcançou 78,6% (MONTEIRO *et al.*, 2008). Mesmo que exista a especialização em Gerontologia para fonoaudiólogos, a formação na graduação desse profissional está em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e com a exigência do Conselho Federal de Fonoaudiologia, de modo que forme “profissionais generalistas, humanistas, críticos e reflexivos, capacitando-os para atuar nos diversos serviços de saúde em seus diferentes níveis de atenção” (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO; CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, 2002). Ainda, é importante citar que as demais áreas de atuação da Fonoaudiologia têm a inserção da saúde do idoso como tema de prevenção, promoção, avaliação, reabilitação e habilitação em saúde e que a LiGGe não realiza atividades extensionistas que possam sair do eixo da extensão para o de atuação profissional como fonoaudiólogo.

Em relação à pesquisa, podemos observar que os ligantes se envolveram em diversos projetos, fomentando o estudo e a produção científica na área de Geriatria e Gerontologia. Okamoto *et al.* (2018) destacam que o contato com a iniciação científica é uma forma efetiva de ampliação dos horizontes de novos pesquisadores, sendo uma oportunidade de exercer o

pleno raciocínio através do método científico, além da pesquisa faz parte do tripé que as ligas acadêmicas estão inseridas.

De 2014 para 2021, a LiGGe cresceu , resultado de uma maior responsabilidade por parte dos alunos com o ensino, de forma que não seja desgastante, mas também não seja informal e, sim, que se democratize o conhecimento para a comunidade por meio dos eventos e palestras. Ainda assim, a LiGGe deve afastar-se da lógica conteudista, fato que reforça vícios acadêmicos, preferindo utilizar uma abordagem com diferentes metodologias de aprendizagem. Outros relatos, realizados por ligas acadêmicas, reforçam o predomínio do ensino comparado à extensão e pesquisa, mostrando que, na grande maioria das ligas, as aulas e palestras são os carros-chefe (OLIVEIRA *et al.*, 2017; OKAMOTO *et al.*, 2018; DANIEL *et al.*, 2018; LAFAYETTE *et al.*, 2018).

Também é interessante ressaltar que as ligas acadêmicas não são complementos de disciplinas, cursos, graduações e especializações que não foram didaticamente suficientes para a formação profissional. A isso cabe uma atuação ativa dos alunos, centros acadêmicos, comissões de graduação e pró-reitorias de graduação para mudança curricular e melhoria do ensino. Porém, devido à burocracia para mudança de currículos e até o momento de melhoria, as ligas, projetos de extensão, programas de iniciação à docência (PID), programas de educação para o trabalho em saúde (PET-Saúde), monitorias acadêmicas e até mesmo as iniciações científicas são cotadas para a complementação e suplementação do currículo.

Contudo, percebe-se que houve uma integração de teoria e prática, que os atores envolvidos na ação de extensão são beneficiados e o impacto das atividades da liga é demonstrado como positivo pelo público, além das ações sociais. Faz-se necessário replicar ações como esta para ampliar os conhecimentos em Saúde do Idoso. Por fim, há muito caminho a ser trilhado para alcançar a excelência em ensino, pesquisa e extensão, visto que é um fenômeno ascendente nas instituições brasileiras, cabendo a estas planejar como as ligas serão utilizadas no ambiente acadêmico.

## Conclusão

Em função da experiência descrita, observou-se que a LiGGe é fonte de ações e atividades relacionadas à Saúde do Idoso que envolvem ensino, pesquisa e extensão, sendo um instrumento de importante relevância para a comunidade e para os alunos de graduação em Fonoaudiologia. Contribui para o crescimento e desenvolvimento do acadêmico e para o início de uma relação dos alunos com a comunidade. Nesse espaço, os futuros fonoaudiólogos têm autonomia para o desenvolvimento de um olhar clínico criterioso e o conhecimento é construído a partir da motivação dos mesmos.

Por fim, enfatiza-se que o trabalho desta liga acadêmica preconiza a amplificação de métodos de promoção, prevenção e conhecimento em Saúde do Idoso para a comunidade, como também, a comunidade traz aprendizado para os alunos de Fonoaudiologia. A LiGGe também permite realizar trabalhos em equipe e discussões multiprofissionais. É fundamental, também,

que as ligas mantenham a indissociabilidade do tripé universitário (ensino, pesquisa e extensão), visto que são importantes para a formação crítica, científica e de raciocínio clínico na formação profissional. E a elaboração de relatos de experiência relacionados a ligas de Gerontologia auxiliam o desenvolvimento e aperfeiçoamento de outras ligas.

## Referências

BRASIL. **Decreto nº 9.921**, de 18 de julho de 2019. Consolida atos normativos editados pelo Poder Executivo federal que dispõem sobre a temática da pessoa idosa. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2019. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/31209245/publicacao/31209256>. Acesso em: 23 out. 2020.

BUFFON, G. *et al.* Abordagem da Fonoaudiologia. *In*: GARCIA, E. *et al.* **Essências em Geriatria Clínica**. Porto Alegre: Edipucrs, 2018. p. 607-618.

CAVALCANTE, A. S. P. *et al.* The Academic Leagues in the Health Area: Knowledge Gaps from the Brazilian Scientific Production. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [S.l.], v. 42, n. 1, p. 199-206, 2018. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-55022018000100199&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022018000100199&tlng=pt). Acesso em: 12 out. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. **Resolução nº 490**, de 18 de fevereiro de 2016. Dispõe sobre a aprovação da reformulação do Código de Ética da Fonoaudiologia e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2016. Disponível em: [https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/22434746](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/22434746). Acesso em: 10 jan. 2021.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO; CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (CNE/CES - Brasil). **Resolução CNE/CES nº 5**, de 19 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fonoaudiologia. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação, 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/13192-resolucao-ces-2002>. Acesso em 10 jan. 2021.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DANIEL, E. *et al.* Academic League for Occupational Medicine: the experience at Universidade Federal do Paraná. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, [S.l.], v. 16, n. 2, p. 199-203, 2018. Disponível em: <https://www.rbmt.org.br/details/316/pt-BR/liga-academica-de-medicina-do-trabalho--a-experiencia-da-universidade-federal-do-parana>. Acesso em: 15 out. 2020.

FIGUEIREDO, W. P. S.; MOURA, N. P. R.; TANAJURA, D. M. Research and non-degree projects actions, and scientific attitudes of undergraduate students from healthcare areas.

**Arquivos de Ciências da Saúde**, [S.l.], v. 23, n. 1, p. 47-51, 2016. Disponível em: <https://www.cienciasdasaude.famerp.br/index.php/racs/article/view/197>. Acesso em: 27 out. 2020.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

GOERGEN, D. I. Academic Leagues: A review of many experiences. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, [S.l.], v. 46, n. 3, p. 183-193, 2017. Disponível em: <http://acm.org.br/acm/seer/index.php/arquivos/article/view/68/187>. Acesso em: 10 nov. 2020.

GUILLAUMET-ADKINS, A. *et al.* Epigenetics and Oxidative Stress in Aging. **Oxid Medicine Cellular Longevity**, [S.I.], v. 2017, article ID 9175806, p. 1-8, 2017. Disponível em: <https://www.hindawi.com/journals/omcl/2017/9175806/>. Acesso em: 10 nov. 2020.

HAMAMOTO FILHO, P. T. Student Leagues: motivations and criticisms regarding a necessary reconsideration. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 35, n. 4, p. 535-543, 2011. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-55022011000400013&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022011000400013&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 27 out. 2020.

IBGE, Informação demográfica e socioeconômica número 39. **Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira - 2018**. Rio de Janeiro: IBGE, 2018-. ISSN 1516-3296 versão *online*. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101629.pdf>. Acesso em 20 out. 2020.

LACERDA, F. C. B.; SANTOS, L. M. Completeness in top level training: methodology learning live. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, Sorocaba, v. 23, n. 3, p. 611-627, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s1414-40772018000300003>.

LAFAYETTE, D. S. A. *et al.* Trauma and Emergencies Academic Group from Universidade Federal de Pernambuco: and experience related. **Interagir: pensando a extensão**, v. 1, n. 25, p. 47-54, 2018. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/interagir/article/view/28596/26411>. Acesso em: 25 out. 2020.

MACENA, W. G.; HERMANO, L. O.; COSTA, T. C. Physiological changes arising from aging. **Revista Mosaicum**, [S. l.], v. 15, n. 27, p. 223-238, 2018. DOI: <https://doi.org/10.26893/rm.v15i27.64>.

MENDES, J.; SOARES, V. M. N.; MASSI, G. A. A. Speech therapy and nursing undergraduates' perceptions on aging processes and education for elders' care. **Revista CEFAC**, v. 17, n. 2, p. 576-585, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-021620153714>.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2013.

MIRANDA, G. M. D.; MENDES, A. C. G.; SILVA, A. L. A. Population aging in Brazil: current and future social challenges and consequences. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 19, n. 3, p. 507-519, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo>.

php?script=sci\_arttext&pid=S1809-98232016000300507&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 10 nov. 2020.

MONTEIRO, L. L. F. *et al.* Academic league: is it positive? Experience of Liga Baiana de Cirurgia Plástica. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, [S. I.], v. 23, n. 3, p. 158-161, 2008. Disponível em: <http://www.rbcpc.org.br/details/405/pt-BR/ligas-academicas--o-que-ha-de-positivo--experiencia-de-implantacao-da-liga-baiana-de-cirurgia-plastica>. Acesso em: 20 out. 2020.

MOREIRA, L. M. *et al.* Academic Leagues and Medical Training: An Exploratory Study in a Traditional School of Medicine. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 43, n. 1, p. 115-125, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v43n1RB20170141>.

OLIVEIRA, T. C. *et al.* “Liga de Emergência –UFC”: experience report of a university extension project. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, [S. I.], v. 8, n. 2, p. 83-89, 2017. DOI: <https://doi.org/10.24317/2358-0399.2017v8i2.4972>.

OKAMOTO, J. M. *et al.* An extension project experience: The academic league of clinic and hearth surgery. **Extensio: Revista Eletrônica de Extensão**, v. 15, n. 30, p. 56-65, 2018. DOI: <https://doi.org/10.5007/1807-0221.2018v15n30p56>. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/extensio/article/view/1807-0221.2018v15n30p56>. Acesso em: 21 out. 2020.

SANTOS, J. H. de S.; ROCHA, B. F.; PASSAGLIO, K. T. University Extension and Formation in Higher Education. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, [S. I.], v. 7, n. 1, p. 23-28, 2016. DOI: <https://doi.org/10.36661/2358-0399.2016v7i1.3087>.

SANTOS, R. G. O. *et al.* Speech-Language Pathology and Audiology and Gerontology: a systematic review of SLPA's clinical intervention. **Distúrbios da Comunicação**, São Paulo, v. 30, n. 4, p. 748-758, 2018. DOI: <https://doi.org/10.23925/2176-2724.2018v30i4p748-758>.

SILVA, M. E.; TORBES, T. M. M.; SILVA, K. Z. Alterações fonoaudiológicas pós-Acidente Vascular Encefálico. In: GARCIA, E. *et al.* **Essências em Geriatria Clínica**. Porto Alegre: Edipucrs, 2018. p. 273-274.

SOUZA, A. M.; PEREIRA, N. F. F. Writing the Paths of the University Extension Program at UNILA. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 6, n. 2, p. 77-85, 2015. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/2062>. Acesso em: 21 out. 2020.

TORBES, T. M. M.; SILVA, K. Z. A Fonoaudiologia na doença de Parkinson. In: GARCIA, E. *et al.* **Essências em Geriatria Clínica**. Porto Alegre: Edipucrs, 2018. p. 249-250.

VARJABEDIAN, D. *et al.* Limits and possibilities for the achievement of integral health care: the Learning Setting in analysis. **Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde**, v. 40, n. 3, p. 208-213, 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/abcshs.v40i3.797>.

YANG, G. Y. H. *et al.* League of Applied Anatomy (LAA): Multiple Perspectives on Participation in an Academic League. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 43, n. 1, p. 80–86, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v43n1rb20170146>.